

Política de representação temática da informação: padronização dos processos de indexação no SiBi/UFPR

Lucimar de Oliveira, Luciano Heitor Gallegos Marin

Universidade Federal do Paraná

Palavras-chave: representação da informação, política de indexação, bibliotecas universitárias.

Introdução

A representação temática da informação é de suma relevância no contexto das bibliotecas universitárias, pois possibilita que os conteúdos dos itens informacionais sejam devidamente organizados e recuperados. Entretanto, a ausência de instrumentos normativos compromete a padronização da indexação e gera inconsistências em catálogos online. Sem parâmetros institucionais, cada profissional pode adotar interpretações próprias, uma vez que a indexação é um trabalho de natureza intelectual, o que acentua a heterogeneidade dos resultados. No Sistema de Bibliotecas da UFPR (SiBi/UFPR), esse cenário evidencia a necessidade de uma política que oriente as práticas entre as dezenove bibliotecas setoriais. Nesse contexto, este trabalho terá como objetivo apresentar a elaboração da Política de Representação Temática da Informação, a qual buscará uniformizar os processos de indexação e fortalecer a consistência na recuperação da informação.

A política de representação temática do SIBI UFPR

O Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Paraná (SiBi/UFPR), criado em 1973, é composto pela Biblioteca Central, unidade técnico-administrativa, e por 19 bibliotecas distribuídas entre os setores e campi da universidade. De acordo com a Resolução nº 04/25-COPLAD (2025), o Sistema de Bibliotecas da UFPR (SiBi/UFPR) tem como finalidade atender às necessidades informacionais da comunidade acadêmica. A partir dessa atualização normativa, a Seção de Representação da Informação (SRI) passou a ser denominada Seção de Preparo Técnico (SPT), unidade responsável por planejar, normatizar e executar o tratamento da informação dos materiais informacionais do sistema, bem como formular e atualizar as normativas de representação da informação.

O processo de informatização do acervo teve início em meados de 2000, com a adoção de um software de gerenciamento destinado à organização e recuperação da informação, abrangendo tanto a representação descritiva quanto a temática dos itens informacionais. Em 2018, a SRI/SiBi coordenou a adequação das tabelas de autoridades (autor, pessoa, instituição, evento e termo tópico), buscando maior consistência e

padronização na recuperação da informação e prevendo uma futura adoção do Resource Description and Access (RDA). Esse movimento evidenciou a necessidade de alinhar os serviços técnicos das bibliotecas e, sobretudo, de formalizar os procedimentos relacionados à representação temática da informação. “o TTI refere-se especificamente à análise, descrição e representação do conteúdo dos documentos com vistas a sua posterior recuperação” (Guimarães, Ferreira e Freitas, 2011, p.183). Há autores que nomeiam esse processo de indexação. Para Fujita e Santos (2016), a indexação é um processo integrante do tratamento temático da informação, cuja finalidade é extrair termos representativos do assunto dos documentos, de modo a representá-los por meio de linguagens específicas, possibilitando sua recuperação. Esse processo de extração de termos em um item informacional é denominado leitura técnica ou análise de conteúdo. A indexação “tem por objeto a descrição do conteúdo documental de acordo com o seu assunto, possibilitando retirar os elementos representativos do documento para obter uma síntese, que se traduzirá em termos padronizados” (Guimarães, Ferreira & Freitas, 2011, p. 187). Lancaster (2004) entende que, o processo de indexação compreende três operações básicas comumente identificadas: análise, que envolve a leitura e segmentação do texto para identificação e seleção de conceitos; síntese, que corresponde à construção do texto documentário com os conceitos selecionados; e representação, realizada por meio de linguagens documentárias. Essas linguagens específicas correspondem às linguagens documentárias, como “um conjunto de termos e regras utilizados para descrever e representar informações em documentos, com o objetivo de facilitar a recuperação e o acesso a essas informações” (Leal & Fontes, 2025, p. 4).

Para utilizar as linguagens documentárias é necessário, primeiramente, identificar o assunto do item informacional, extrair os termos que o representem e, em seguida, “traduzir” esse conteúdo para a linguagem documentária. Ainda de acordo com (Leal & Fontes, 2024, p. 5), as LDs são compostas por vocabulários controlados, conjuntos de termos padronizados e hierarquizados, e por regras de indexação, que definem como esses termos devem ser aplicados aos documentos. Essa padronização garante que diferentes usuários possam buscar e recuperar informações de forma mais eficiente e precisa. Para que o tratamento temático da informação seja realizado de forma consistente, faz-se necessário o uso de instrumentos específicos. Entre eles está o tesauro, que, “constitui um tipo de linguagem documentária formada por um vocabulário controlado de termos relacionados a um determinado assunto, organizados em uma estrutura hierárquica” (Leal & Fontes, 2024, p. 5). O tesauro é utilizado nos processos de indexação e recuperação da informação em sistemas de informação, como bibliotecas e bases de dados, assegurando padronização e precisão na representação temática. Ainda segundo Leal e Fontes (2024), outro instrumento de linguagem documentária são as Listas de Cabeçalhos de Assunto (LCA), que consistem em listas de termos padronizados para representar os assuntos abordados em documentos. Seguindo essa linha, os vocabulários controlados configuram-se como conjuntos de termos normalizados e hierarquizados, empregados para representar conceitos e assuntos em

sistemas de informação, como bibliotecas, arquivos e bases de dados. Esses termos são selecionados e organizados de modo a facilitar a recuperação e o acesso à informação. Destacam-se também as ontologias, modelos conceituais que representam um conjunto de conceitos e suas relações em um determinado domínio de conhecimento, utilizadas em sistemas de informação para aprimorar a recuperação e permitir que os usuários encontrem informações relevantes de forma mais precisa e eficiente.

Considerando a complexidade do tratamento temático da informação e a variedade de instrumentos que podem ser utilizados, em um sistema composto por dezenove bibliotecas setoriais de distintas áreas do conhecimento, como é o caso do SiBi/UFPR, pode facilmente adotar decisões diferentes em seus processos de indexação. Esse cenário evidencia a necessidade de diretrizes comuns que orientem e normatizem os processos envolvidos na representação temática da informação. Para Fujita e Santos (2016) dentre as características estruturais dos sistemas de recuperação da informação deve haver a preocupação com a existência de uma política que oriente a atuação profissional, fundamentada tanto na cultura organizacional da instituição quanto no contexto sociocultural em que se inserem o sistema e a comunidade usuária. Nessa mesma direção, Lancaster (2004) considera que a política, além de contribuir para a correção da indexação, é um fator determinante no desempenho de um sistema de recuperação da informação, uma vez que a qualidade dos resultados apresentados no catálogo online está diretamente vinculada à consistência da indexação. Conforme aponta a literatura, a política de indexação é fundamental para assegurar a uniformização e a padronização da representação temática da informação.

No SiBi/UFPR, essa necessidade levou à elaboração da Política de Representação Temática da Informação. O documento, após ampla discussão entre a SRI/SPT, a CPPT e os bibliotecários setoriais, foi submetido ao Comitê Técnico do SiBi/UFPR e aprovado para implantação. Sua adoção resultou em maior uniformidade nos processos de indexação, assegurando consistência na recuperação da informação no catálogo online. A Política de Representação Temática foi desenvolvida no período de março a novembro de 2021 e já houve uma atualização em 2022.

Procedimentos metodológicos

Este estudo possui natureza qualitativa, descritiva e aplicada, foi conduzido a partir da análise documental da Política de Representação Temática da Informação, produzida pela Seção de Representação da Informação (SRI), além disso, considerou-se a observação participante, uma vez que a autora atuou diretamente no processo de elaboração da política, acompanhando as reuniões da Comissão Permanente de Preparo Técnico (CPPT) e participando da estruturação e validação do documento final.

Resultados e Discussões

O principal resultado foi a elaboração e aprovação da Política de Representação Temática da Informação (PRT) do SiBi/UFPR, implantada em todas as bibliotecas do sistema. O processo foi conduzido pela Seção de Representação da Informação (atual Seção de Preparo Técnico), em articulação com a Comissão Permanente de Preparo Técnico (CPPT), composta por bibliotecários da SRI/SPT e pelos responsáveis pelos processos técnicos das bibliotecas setoriais. As reuniões mensais permitiram discutir práticas de indexação e alinhar procedimentos, que compreenderam o processo de indexação: análise conceitual, seleção de conceitos e tradução em termos padronizados, apoiados pelo uso de instrumentos como sistemas de classificação, vocabulários controlados, tesouros e listas de cabeçalhos de assunto.

O documento preliminar foi disponibilizado compartilhado com todos os envolvidos para comentários e sugestões, sendo posteriormente consolidado e aprovado pelo Comitê Técnico do SiBi. A política definiu princípios de consistência, coerência, exaustividade e especificidade, estabelecendo parâmetros comuns para reduzir divergências e inconsistências no catálogo online. Sua implantação fortaleceu a uniformidade do tratamento temático e evidenciou as competências necessárias do bibliotecário na indexação. Com isso, assegura-se maior padronização e consistência na recuperação da informação.

A elaboração da política fortalece a padronização no âmbito do SiBi/UFPR, assegurando maior consistência nos processos de indexação e na recuperação da informação. No contexto da gestão da informação em bibliotecas universitárias, evidencia-se a relevância de instrumentos normativos para orientar práticas técnicas e reduzir divergências. Essa experiência também abre espaço para reflexões sobre como políticas institucionais podem apoiar a qualidade e a uniformidade dos serviços bibliotecários.

Considerações finais

A análise evidenciou que a elaboração da Política de Representação Temática da Informação do SiBi/UFPR representou um avanço para a padronização da indexação no sistema, ao estabelecer princípios, etapas e instrumentos comuns às dezenove bibliotecas setoriais. O processo, conduzido pela SRI/SPT em conjunto com a CPPT, foi marcado pelo caráter colaborativo e pela sistematização do conhecimento dos bibliotecários em diretrizes normativas, o que garantiu maior consistência na recuperação da informação no catálogo online. Constatou-se ainda que a política se configurou como um instrumento de Gestão da Informação (GI) e de Gestão do Conhecimento (GC), e ressaltou-se a necessidade de acompanhamento contínuo e futuras atualizações, como o alinhamento ao Resource Description and Access (RDA), para uma futura implementação.

Referências

Guimarães, J. A. C., Ferreira, G. M., & Freitas, M. F. M. (2011). Correntes teóricas do tratamento temático da informação: Uma análise de domínio da presença da catalogação de assunto e da indexação nos congressos de ISKO-Espanha. In: Actas del X Congreso ISKO Capítulo España (pp. 181–194). ISKO. <http://hdl.handle.net/2183/11647>

Fujita, M. S. L., & Santos, L. B. P. dos. (2016). Política de indexação em bibliotecas universitárias: Estudo diagnóstico e analítico com pesquisa participante. *TransInformação*, 28(1), 59–76. <https://doi.org/10.1590/2318-08892016002800005>

Lancaster, F. W. (2004). *Indexação e resumos: Teoria e prática* (2ª ed.). Briquet de Lemos.

Leal, J., & Fontes, S. S. (2025). Linguagem documentária no âmbito das bibliotecas especializadas na área da saúde. *OnScience*, 2(2), e0032. <https://doi.org/10.33634/2764-0736.2024.0032>

Universidade Federal do Paraná. Sistema de Bibliotecas. (2025). Política de representação descritiva do SiBi/UFPR. SiBi/UFPR. <https://bibliotecas.ufpr.br/wp-content/uploads/2022/04/Políticas-de-Representacao-Tematica-SiBi.pdf>

Universidade Federal do Paraná. Conselho de Planejamento e Administração. (2025). Resolução nº 04/25-COPLAD. UFPR. <https://bibliotecas.ufpr.br/wp-content/uploads/2025/06/Regimento-SiBi.pdf>